

PROJETO MUNDO DO TRABALHO: UMA INTERVENÇÃO ARTÍSTICA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO PERÍODO PANDÊMICO

Data de aceite: 02/05/2024

Silvio Teixeira de Lima

Pós-graduação Stricto-sensu, UNICAMP
Núcleo de Estudos de Políticas Públicas
(NEPP)

RESUMO: O presente trabalho tem como proposta apresentar o Projeto Mundo do trabalho: uma intervenção artística para alunos do EJA no período pandêmico, realizado na escola CEJA Professora Isabel Cristina Pimenta, no ano de 2020, contemplando o componente curricular de arte, atendendo duas turmas multisseriadas (MULT. A e B) da educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio de duas aulas semanais de 50 minutos cada turma no período noturno, onde devido o período pandêmico a proposta foi oferecida totalmente de modo remoto, devido o arrefecimento da pandemia da COVID 19, no período. A referida escola situa-se na rua Avenida dos Coqueiros, 55, Franco da Rocha na região metropolitana de São Paulo, região norte, aproximadamente 70 Km da capital, com localização privilegiada e pensada para atender o público com facilidade de acesso para todos os bairros do município, uma vez se se encontra

em frente a estação de trem da cidade. O tema surge em reuniões de planejamento pedagógico no início do ano letivo, onde a gestão e os professores, optaram na escolha de temas mensais por meio da transversalização dos componentes curriculares. A experiência relatada aqui, é um recorte desta experiência no mês de maio do ano de 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de jovens e adultos, Metodologias ativas, Projetos, Ensino de Arte.

INTRODUÇÃO

O projeto surge na atribuição de duas turmas multisseriadas (1º ao 5º ano do E.F. I) da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no final de abril do ano de 2020, na escola CEJA Professora Isabel Cristina Pimenta em Franco da Rocha, localizada na região metropolitana de São Paulo, aproximadamente 70 km da capital de São Paulo. Escola essa, pertencente a administração do município de Franco da Rocha e com sede, na Avenida Dos Coqueiros, 20 – Centro. Com finalidade de favorecimento ao acesso e permanência

dos alunos, uma vez que, a mesma, se localiza aproximadamente 30 metros da estação de trem de franco da Rocha, local que facilita a acessibilidade aos demais bairros do município, e conseqüentemente o público do alunado do EJA, em sua maioria alunos de idade avançada.

Exatamente, no momento da atribuição das aulas nesta unidade escolar, é o período de recrudescimento da pandemia da COVID 19, e já se encontra a unidade escolar fechada, e o atendimento dos alunos apenas de modo remoto. Em reunião virtual com a gestão escolar me, foi apresentado o modo de trabalho que o grupo optou em reuniões pedagógica no início do ano letivo para planejamento das atividades pedagógicas: por meio de estudos temáticos, com duração de um mês, onde cada professor explorava o tema de modo multidisciplinar, durante um mês, dentro de sua área do conhecimento.

Lembrando que, atribui apenas duas turmas multisseriadas de alfabetização (*ensino fundamental anos iniciais*), onde as mesmas tinham um professor polivalente (*pedagogo*) e o especialista de arte. Nas reuniões pedagógicas do início do ano letivo, das quais não participei, foram escolhidos os temas para serem trabalhados com os alunos mensalmente. Quando entrei no mês de abril, recebo a continuidade do tema “Tecnologias” e, no mês de maio, o tema da referida proposta; “Mundo do Trabalho”, e em junho tema “Meio Ambiente”, finalizando o ano letivo, já que no EJA, o ciclo é semestral.

DESENVOLVIMENTO

METODOLOGIA: Partindo de uma crítica ao modo cartesiano e bancário (*Freire, 2014*) de educação e suas vertentes e reverberações ancorada nas teorias de Jonh Dewey, por meio das ideias escolanovistas, da pedagogia freireana, das metodologias ativas, em especial na abordagem baseada em projetos. No educador-pesquisador Fernando Hernández, como um dos idealizadores da metodologia por projetos, juntamente com a abordagem Reggio Emília, por meio de seu idealizador, o pedagogo Loris Malaguzzi e a abordagem triangular de arte, da arte educadora Ana Mae Barbosa, âncoras e referências do educador pesquisador em suas práticas pedagógicas (Lima, 2023).

ONDE TUDO COMEÇOU... No início do mês de abril de 2020, acabado de atribuir as aulas no EJA, logo após efetivar num segundo cargo no município, e com a dificuldade de aulas que atendessem minhas demandas de horário, o que me obrigou dentro da carga horário escolher duas turmas do EJA. Entre várias mudanças ocorridas no mês de abril de 2020, tivemos a pandemia da COVID-19, o ensino remoto, a experiência em lecionar para adultos. Vou para essa empreitada com inúmeros medos e inseguranças.

Em meados de abril, quando inicio minha trajetória como mediador, dos adultos no mundo das artes, foi exatamente quando fecharam as escolas por meio da COVID-19, todos professores em casa e com a demanda em atender o alunado de modo remoto. Apesar de nos cursos de formação de professores sempre se abordar o tema das tecnologias da

informação e comunicação (TIC's), hoje é conhecido o quanto, principalmente, as escolas de educação básica sofreram com esta mudança. Demandas como: “-É só fazer um roteiro de estudo!”, “-Temos que usar as redes sociais!”, entre páginas de “facebook”, grupos de “whatsApp”.

Foi-se aprendendo a fazer, fazendo; errando e acertando até alcançar, cada um seu meio de alcançar os alunos. No EJA, tínhamos, dois grupos de WhatsApp, um para cada turma que atendia, onde no dia da minha aula, sempre as quartas-feiras, disponibilizava o roteiro de estudo da semana no formato PDF, enviava vídeos explicativos da atividade, interagia no grupo com atendimento individualizado com orientações das atividades e diálogos dos mais diversos, solicitava o envio da atividade no grupo para interação e apreciação dos colegas e para quem ficasse constrangido poderia me enviar no pessoal, no mesmo dia ou posteriormente durante a semana. Começamos com alunos, não querendo postar no grupo geral, enviando apenas no pessoal e terminamos com o pertencimento do alunado enquanto grupo, que faziam questão do envio no grupo para apreciação e comentários dos colegas, nos tornamos uma verdadeira família.

PROJETO MUNDO DO TRABALHO; O Projeto “Mundo do Trabalho”, durou todo o mês de maio de 2020, teve sua inspiração pela comemoração ao dia do trabalho, comemorado no dia primeiro de maio. composto por quatro atividades, por meio de roteiros didáticos, enviado de modo remoto aos alunos onde abordava e fazia os alunos refletir sobre o trabalho, seu posicionamento político ao tema sempre por meio de sugestões de atividades artísticas. Nas atividades se ofereceu, a apreciação do audiovisual, por meio do filme *Tempos modernos*, apresentação e apreciação de artistas brasileiros e internacionais e suas obras, como: Tarsila do Amaral, Cândido Portinari e a artista estadunidense *Flora Forager*.

Com exposição e reflexão dos temas e repertórios de filmes, artistas e obras, foram propostos atividades artísticas, a fim de primeiramente levantar a autoestima destes alunos, na sua maioria adultos com idades entre 30 e 60 anos, na sua maioria que não completou o ciclo de alfabetização, na sua maioria com muita dificuldade, moradores da periferia de Franco da Rocha, sua maioria trabalhando na informalidade, os homens no mercado de trabalho da construção civil (pedreiros), as mulheres na maioria como auxiliares de limpeza ou donas de casa.

No planejamento, das atividades obteve-se a seguinte projeção:

05/05/2021: 1º Encontro, onde se apresentou o tema, se ofereceu como repertório o filme “*Tempos Modernos*”, do diretor e ator Charlie Chaplin, onde se apresentou um filme com uma estética totalmente diferente da consumida pelos alunos, e como proposta se apresenta uma reflexão destes alunos para questões políticas do trabalho, e que se olhassem no espelho, por meio de fotos de objetos que representassem seu ofício, com o objetivo de que buscasse sua essência e valorização da pessoa que é por meio do que faz como meio de subsistência. Preferi não os assustar com produções por meio do desenho logo no início;

12/05/2021: 2º Encontro, trago a obra “Operários” da pintora Tarsila do Amaral, para uma apresentação da artista sua trajetória por meio de suas fases e produções, continuo, focando na obra “Operários”, para falar do conceito artístico do autorretrato, apresentar artistas e obras e por fim dou como sugestão a confecção dos alunos do seu autorretrato, que depois seria incluso, como uma releitura da obra “Operários”, com as produções dos alunos, que foi uma surpresa minha pra eles;

19/05/2021: 3º Encontro, pensando nos diálogos remotos em inúmeras conversas por meio do aplicativo do WhatsApp, percebi várias histórias de vida, marcadas pela dificuldade, pelo trabalho árduo, e a vida na infância e juventude marcada pelo trabalho no campo em plantações e lavouras. E com este estímulo, visito a obra O Lavrador de café (1934), de Cândido Portinari, que trouxe motivos para apresentar a apreciação do artista e seu repertório imagético, além é claro de fazê-los refletir sobre suas vivências e histórias de vida, por meio de uma produção artística “Seus possíveis trabalhos no campo”. E por fim;

26/05/2021 E 02/06/2021: Que por questões de logística (abono do professor), se juntou duas semanas em uma única atividade, onde finaliza-se o projeto do Mundo do trabalho e se inicia o projeto do próximo mês com o título meio ambiente. Com isso, apresentamos a arte como ofício, por meio de uma artista que trabalha em seu repertório de produção artística a “arte botânica”, e a sugestão de atividade foi fazer uma produção artística com objetos orgânicos do seu cotidiano, porém que tivesse significação para o aluno. Construiu sua obra em um lugar da sua casa que contasse um pouco dessa história de significados e memórias. O resultado foi incrível.

Obtivemos relatos como:

Doralice (48 anos): - Não sei se posso chamar você ou senhor!

Margarida (65 anos): - Eu trabalhei muitos anos em empresa, como costureira, overloquista, costurar não é fácil.

José Silvio (54 anos): - Eu trabalho com encanamento essas são as ferramentas que eu uso, no dia a dia no meu serviço, blz.

Doralice (48 anos): - Eu mandei a foto dessa vassora, porque eu trabalho com limpeza, viu professor.

José Serafim (73 anos): - Prô Silvio, esse aí sou eu, careca e sem bigode.

Cleusa (39 anos): Um trabalho que gostaria muito de fazer é cozinhar, tanto pra fora como pra dentro de casa, porque faz parte muito da minha rotina.

Doralice (48 anos): - Olha aí o meu desenho, não mandei no grupo não, porque tenho vergonha.

Sandra Regina (42 anos): - Bom, esse é meu desenho, desculpa não sei desenhar, e a única coisa que consegui desenhar foi isso.

Antônio Manoel (48 anos): - Boa noite Silvio, aí tô mandando meu desenho, como eu me acho, viu. Eu nunca nem desenhei, nunca peguei um lápis pra desenhar, eu imaginei na cabeça e fiz de qualquer jeito.

Virgílio (56 anos): - O que a gente conseguiu fazer foi esse cabra aí, esse cabra procurado pela polícia... *(risos)*.

Âmia (48 anos): - Prô, agora entendi, é meu desenho na pintura dos operários, vc fez os MULTioperários né. *(fazendo menção ao nome da turma, MULTi seriada)*, o que me inspirou a dar nome da obra de **“MULTioperários”**.

Cícero (43 anos): - Até que o bichinho ficou bonitinho. *(risos)*, se referindo ao seu autorretrato.

Âmia (48 anos): - Prô, não quero que você coloque minhas atividades naquela pagina lá não! Se referindo ao software colaborativo *(padlet)*, que construímos como produto final e meio para registrarmos e apreciarmos as produções dos alunos de modo coletivo. O curioso, foi que depois de um tempo de pertencimento do grupo, ela muda de ideia e diz: - Prô, pode colocar meus desenhos lá na página da internet, tá!

Cícero (43 anos): - O desenho aí é dos campos do meu pai, plantação de milho.

Juvenal (55 anos): - Muitos de nós vinhamos da roça, e comigo não foi diferente.

Juvenal (55 anos): - A minha caneta era a enxada e minha sala de aula era a roça.

José Serafim (54 anos): - Professor Silvio, já desfiz, pra mim foi difícil, porque lembra muito da minha esposa. *(se referindo a sua produção artística com a arte botânica)*.

Isabel (37 anos): - Gostei de fazer essa simples mandala, porque ela é uma terapia, nos conecta com a natureza.

Na sequência, deixo os roteiros de estudo apresentados para aos alunos, todas as quartas feiras do mês de março de 2021 nas aulas de arte, para os meus alunos do EJA, que compunha parte das estratégias para alcançar o alunado num ano que fomos afastados do convívio presencial, e só nos restava o ensino remoto. Lembrando que as turmas eram formadas majoritariamente de adultos, em sua maioria idosos, em processo de apropriação do processo de escrita e leitura, por isso a escrito de todo o roteiro escrito em caixa alta, a fim de facilitar a leitura, interpretação e auxílio na apropriação do código da escrita pelo aluno. Na sequência apresento os 4 roteiros de atividades do mês de maio:

ALUNO (A): _____

MULTISSERIADO: _____ • DATA: 05/05/2021 • PROFº.: SILVIO

ARTES: MUNDO DO TRABALHO (PARTE 1) • FILME TEMPOS MODERNOS

OI GALERINHA!!!

HOJE IREMOS COMEÇAR O MÊS DE MAIO, E COM ELE NOVO PROJETO. NO DIA PRIMEIRO DE MAIO COMEMORA-SE O DIA DO TRABALHO, INSPIRAÇÃO PARA O TEMA DO MÊS: O MUNDO DO TRABALHO.

POR ISSO, TEREMOS NAS PRÓXIMAS QUATRO SEMANAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS SEMPRE COM O TEMA DO TRABALHO NA ARTE.

E PARA DARMOS INÍCIO AO NOSSO PROJETO “MUNDO DO TRABALHO”, COMEÇAREMOS COM UMA APRECIÇÃO DA LINGUAGEM “AUDIOVISUAL”, QUE NADA MAIS É QUE, A COMBINAÇÃO DE SOM E IMAGEM COMO FORMA DE PRODUZIR E APRECIAR ARTE: “O FILME”. E HOJE TRAREMOS UM FILME QUE ABORDA O TEMA DO TRABALHO DE MANEIRA BASTANTE REFLEXIVA E IMPORTANTE PARA INSPIRAMOS O TEMA NO GRUPO, E TAMBÉM NÃO PODEMOS ESQUECER QUE O CINEMA É CONSIDERADO A SÉTIMA ARTE, VAMOS LÁ.

PORTANTO, PREPAREM A PIPOCA, APAGAREM AS LUZES QUE A SESSÃO JÁ VAI COMEÇAR. ACESSEM O LINK PARA INICIAREM A SESSÃO PIPOCA DO FILME “TEMPOS MODERNOS”:



FILME “TEMPOS MODERNOS” DIRIGIDO POR CHARLIE CHAPLIN, 1936

<https://www.youtube.com/watch?v=3tL3E5fIzIs>

PARA QUEM NÃO CONSEGUIU ASSISTIR O FILME, “TEMPOS MODERNOS”, 1936, DIRIGIDO E ATUADO POR CHARLIE CHAPLIN, COM UMA FORTE CRÍTICA À SOCIEDADE INDUSTRIAL, ONDE AS CIDADES ERAM SUJAS E BARULHENTAS E A ATIVIDADE HUMANA FOI REDUZIDO A UMA REPETIÇÃO DE TAREFAS, SEM A NECESSIDADE DE NENHUMA CRIATIVIDADE.

Em 1930, O MUNDO PASSAVA POR UMA GRANDE DEPRESSÃO, DECORRENTE DA CRISE DE 1929. A INDUSTRIALIZAÇÃO A TODO VAPOR, PORÉM O DESEMPREGO ERA GENERALIZADO. O FILME FAZ DURAS CRÍTICAS AO AVANÇO DAS TECNOLOGIAS E DA SOCIEDADE MODERNA, OBSERVADAS NAS MODIFICAÇÕES SOCIAIS NA SOCIEDADE INDUSTRIALIZADA, ESSE FOI O CONTEXTO HISTÓRICO DE INSPIRAÇÃO PARA CHAPLIN PRODUZIR O FILME “TEMPOS MODERNOS”.

QUANDO O FILME FOI IDEALIZADO, O CINEMA JÁ ERA FALADO, PORÉM CHAPLIN, OPTOU POR MANTER A IDENTIDADE VISUAL (QUASE MUDA), NO PROPÓSITO DE CONTINUAR UNIVERSALIZANDO SEU PERSONAGEM ICÔNICO: CARLITOS.

E AÍ GOSTARAM, APESAR DA LINGUAGEM MUITO DIFERENTE DAS QUE ESTAMOS ACOSTUMADOS NOS FILMES NA CONTEMPORANEIDADE? O PRÔ AMA ESSE FILME! MAS UMA AULA DE ARTE E CONSCIÊNCIA DO NOSSO LUGAR NO MUNDO E REFLEXÕES URGENTES SOBRE O TEMA “O MUNDO DO TRABALHO”.

AGORA QUE VOCÊS ASSISTIRAM O FILME E CONHECERAM O CLÁSSICO “TEMPOS MODERNOS” E TANTAS REFLEXOS, SOBRETUDO SOBRE O TRABALHO:

1. PRIMEIRAMENTE, FAREMOS UMA “NUVEM DE IDEIAS COLETIVA”, PARA ISSO SOLICITO QUE APÓS A APRECIÇÃO DO FILME, ENVIE, POR ESCRITO TRÊS PALAVRAS, QUE VENHAM A SUA MENTE APÓS A SESSÃO PIPOCA DO FILME “TEMPOS MODERNOS”. **OBS. OS ALUNOS QUE AINDA TENHAM DIFICULDADES NA ESCRITA, NÃO SE DESESPEREM, AS PROFESSORAS, ROSANA E KELLY, OS AUXILIARÃO. (NÃO QUERO ESCRITO NO WHATS, QUERO A FOTO DA SUA ESCRITA NA FOLHA... QUERO A PALAVRA IMPREGNADA DE EMOÇÃO)**
2. NA OUTRA ETAPA DA NOSSA ATIVIDADE, PEÇO QUE VOCÊS, ESCOLHAM UM OBJETO QUE REPRESENTA SEU OFÍCIO (PROFISSÃO), TIRE UMA BELA FOTO, E ENVIE PARA O PRÔ, PROCURE, PENSAR NA FOTO COMO UMA OBRA ARTÍSTICA.
1. PRONTO! SEMANA QUE VEM CONTINUAREMOS COM O TEMA: MUNDO DO TRABALHO, COM MAIS UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE. ATÉ A SEMANA QUE VEM!

PRÔ.: SILVIO.

ALUNO(A): _____

MULTISSERIADO: _____ • DATA: 12/05/2021 • PROF.º.: SILVIO

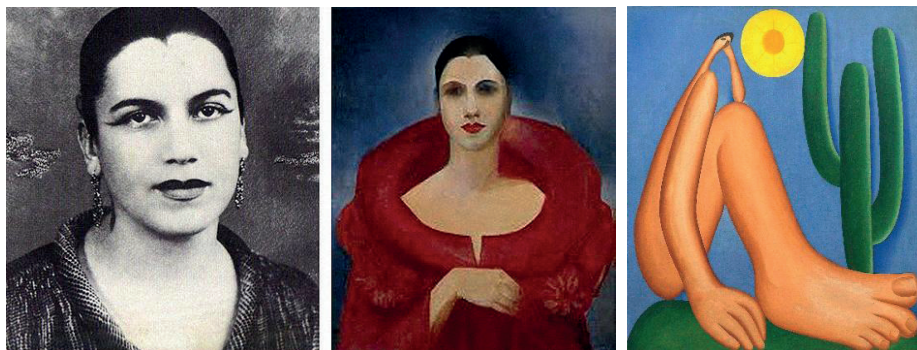
ARTES: MUNDO DO TRABALHO (PARTE 2) • TARSILA DO AMARAL •

AUTORRETRATO

OI GALERINHA!!!

HOJE CONTINUAMOS NOSSO PROJETO COM O TEMA: “O MUNDO DO TRABALHO”. SEMANA PASSADA DEMOS LARGADA AO TEMA COM UMA APRECIÇÃO DO CLÁSSICO DO CINEMA “TEMPOS MODERNOS”, DO PERSONAGEM ICÔNICO “CARLITOS”, DO MESTRE CHARLIE CHAPLIN.

PARA HOJE, IREMOS APRESENTAR UMA DAS MAIORES ARTISTAS BRASILEIRAS E UMA DE SUAS OBRAS QUE DIALOGA COM MAESTRIA COM NOSSO TEMA. SABE QUEM É? SEU NOME: TARSILA DO AMARAL, VOCÊS A CONHECEM? JÁ OUVIRAM FALAR DELA?

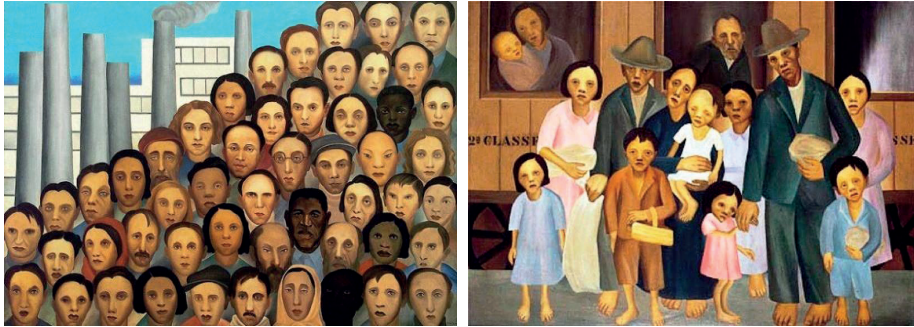


FOTOGRAFIA DE TARSILA, O AUTORRETRATO DA ARTISTA (1923) E SUA OBRA ABAPORU (1928).

FOI UMA DAS GRANDES PINTORA E DESENHISTA BRASILEIRA, TARSILA NASCEU EM 1º DE SETEMBRO DE 1886 E PASSOU SUA INFÂNCIA EM MEIO À NATUREZA NA FAZENDA DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CAPIVARI EM SÃO PAULO, DE ONDE VEM PARTE DE SUAS MAIORES INFLUÊNCIAS NA PINTURA.

A OBRA DE TARSILA DO AMARAL É DIVIDIDA EM TRÊS PRINCIPAIS FASES: A PRIMEIRA, CHAMADA PAU-BRASIL; A SEGUNDA, ANTROPOFÁGICA, E A TERCEIRA, DE CUNHO SOCIAL, QUE SERÁ O TEMA PRINCIPAL DA ATIVIDADE DA SEMANA

A FASE SOCIAL, SUA TERCEIRA E ÚLTIMA GRANDE FASE NA OBRA DE TARSILA, QUE SE CONCRETIZA COM A SUA IDA PARA PARIS, ONDE TRABALHOU COMO OPERÁRIA EM UMA CONSTRUÇÃO. DEPOIS DESTA EXPERIÊNCIA, EM 1933, A PARTIR DO QUADRO OPERÁRIOS, A ARTISTA INAUGURA UMA FASE DE CRIAÇÕES VOLTADAS PARA OS TEMAS SOCIAIS DA ÉPOCA. OUTRO QUADRO CONSIDERADO GRANDE ÍCONE DESSA FASE FOI SEGUNDA CLASSE, TAMBÉM DE 1933.



OPERÁRIOS (1933) E SEGUNDA CLASSE (1933).

OUTRO TEMA IMPORTANTE PARA TRATARMOS ANTES DO DESAFIO É O:

AUTORRETRATO

É UMA FORMA DE REGISTO ONDE O PRÓPRIO ARTISTA SE RETRATA, ELE É O MODELO DELE MESMO. O AUTORRETRATO SEMPRE ACOMPANHOU O SER HUMANO NO DESEJO DE REGISTRAR SUA IMAGEM, SUA EXISTÊNCIA. ESSA BUSCA PELA AUTOIMAGEM FOI SE MODIFICANDO NO DECORRER DO TEMPO. O AUTORRETRATO É O ESPELHO DO ARTISTA. NELE, O ARTISTA REFLETE SUA IMAGEM, SUA PERSONALIDADE, SEUS VALORES, SUA ÉPOCA, SUA MANEIRA DE VER A ARTE E O MUNDO. VEJAMOS, COMO ALGUNS ARTISTAS SE REPRESENTARAM EM SEUS AUTORRETRATOS:



LEONARDO DA VINCI (1513), TARSILA DO AMARAL (1924), PABLO PICASSO (1907), FRIDA KAHLO (1940) E FRANCIS BACON (1969).

DESAFIO DA SEMANA!!!

PENSANDO EM TARSILA DO AMARAL, AUTORRETRATO E MUNDO DO TRABALHO... E RETOMANDO O QUADRO “OPERÁRIOS”, QUE TEM TUDO A VER COM NOSSA DISCUSSÃO QUE INICIOU COM O FILME TEMPOS MODERNOS. HOJE DESAFIO A VOCÊS FAZEREM SEU AUTORRETRATO, INSPIRADO NA OBRA, OPERÁRIO DA TARSILA DO AMARAL, COMO VOCÊ SE REPRESENTARIA APRESENTANDO SEU OFÍCIO.

ATÉ A SEMANA QUE VEM!!!! COM MAIS ARTE, E A CONTINUAÇÃO NA TEMÁTICA “MUNDO DO TRABALHO”, COM MAIS UMA ATIVIDADE PARA O NOSSO PROJETO!

PRÔ. SILVIO.

ALUNO(A): _____

MULTISSERIADO: _____ • DATA: 19/05/2021 • PROF.: SILVIO

ARTES: MUNDO DO TRABALHO (PARTE 3) • PORTINARI “TRABALHO RURAL”

OI GALERINHA!!!

HOJE ENTRAMOS NA TERCEIRA SEMANA DO NOSSO PROJETO COM O TEMA: “O MUNDO DO TRABALHO”. E COM O TEMAS, ESTAMOS POR MEIO DA ARTE, VISITANDO ARTISTAS, FAZENDO PROVOCAÇÕES E REFLEXÕES DA SOCIEDADE MODERNA E O TRABALHO. SEMANA PASSADA TROUXEMOS O TRABALHO INDUSTRIAL, POR MEIO DA OBRA DA ARTISTA TARSILA DO AMARAL

HOJE, IREMOS APRESENTAR OUTRO ARTISTA BRASILEIRO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A ARTE BRASILEIRA, SEU NOME: CÂNDIDO PORTINARI. O QUE O ARTISTA PODE NOS CONTRIBUIR PARA REFLETIRMOS SOBRE O MUNDO DO TRABALHO? OS CONVIDO A VIAJAR-MOS NESSA VIAGEM E DESCOBRIREM.

CÂNDIDO PORTINARI, FOI PINTOR, GRAVADOR, ILUSTRADOR E PROFESSOR, CARACTERIZOU-SE COMO UM ARTISTA QUE BUSCA MANTER COMO TEMÁTICA O HOMEM BRASILEIRO, SUAS QUESTÕES SOCIAIS E HISTÓRICAS QUE O DEFINEM. A EXALTAÇÃO DO TRABALHO BRAÇAL E DO HOMEM-TERRA GANHAM PRIMAZIA EM SUAS OBRAS.



FOTOGRAFIA DO ARTISTA CÂNDIDO PORTINARI E AUTORRETRATO DO ARTISTA (1956).

E PARA NOSSA REFLEXÃO DA SEMANA, TRAGO UMA DAS OBRAS MAIS SIGNIFICATIVAS DO ARTISTA QUE TRARÁ UM DIÁLOGO GRANDIOSO PARA O NOSSO TEMA, VAMOS LÁ!

A TELA SE CHAMA, “O LAVRADOR DE CAFÉ”, DO ARTISTA, CÂNDIDO PORTINARI, É UMA DAS TELAS MAIS REPRESENTATIVAS DO ARTISTA, ISSO PORQUE É CONSIDERADA UM RETRATO DO TRABALHADOR BRASILEIRO, SOBRETUDO O DO MEIO RURAL.

O TEMA DO CAFEZAL É RECORRENTE NA TRAJETÓRIA ARTÍSTICA DE PORTINARI, POIS ELE TINHA A PREOCUPAÇÃO EM EXIBIR A REALIDADE BRASILEIRA, DANDO ENFOQUE AO POVO E SUAS MAZELAS. ALÉM DISSO, O ARTISTA CRESCEU EM UMA FAZENDA DE CAFÉ, ONDE SEUS PAIS, IMIGRANTES ITALIANOS, TRABALHAVAM.

ASSIM, PORTINARI PRODUZ EM 1934 A IMAGEM IMPACTANTE DE UM HOMEM NEGRO SEGURANDO UMA ENXADA EM FRENTE A UMA LAVOURA CAFEIEIRA. A PINTURA, UM ÓLEO SOBRE TELA, TEM DIMENSÕES DE 100 X 81 X 2,5 CM E PODE SER VISTO NO MASP (MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO). VEJA A REPRESENTAÇÃO DA OBRA:



O LAVRADOR DE CAFÉ (1934), DE CÂNDIDO PORTINARI

NA OBRA, É POSSÍVEL CONSIDERAR A FIGURA RETRATADA COMO UM SÍMBOLO DO HOMEM DO CAMPO QUE TRABALHA EM UMA TERRA QUE NÃO É SUA, VENDENDO SUA FORÇA DE TRABALHO PARA O DONO DO LATIFÚNDIO, NO CASO UM FAZENDEIRO E EMPRESÁRIO DO CAFÉ. NA OBRA, O ARTISTA REVELA A DENÚNCIA E DE VALORIZAÇÃO DA FIGURA HUMANA POR MEIO DE ALGUNS ELEMENTOS DESTACADOS NA IMAGEM A: OS PÉS DESCALÇOS, UM ROSTO COM FEIÇÃO PREOCUPADA E TRISTE, A ENXADA, A ÁRVORE CORTADA COMO SÍMBOLO DO DESMATAMENTO

DESAFIO DA SEMANA!!!

PENSANDO EM PORTINARI, NO MUNDO DO TRABALHO... E INSPIRADO NA OBRA “O LAVRADOR DE CAFÉ”, GOSTARIA QUE BUSCASSEM MEMÓRIAS DE SEUS POSSÍVEIS TRABALHOS NO CAMPO, E REGISTRASSEM POR MEIO DE UMA PRODUÇÃO ARTÍSTICA (UM BELO DESENHO), DE QUANDO TRABALHAVA NO CAMPO OU DE QUANDO CRIANÇA.

PRONTO AGORA ME MANDEM FOTOS E ÁUDIOS FALANDO UM POUCO SOBRE SUAS EXPERIÊNCIAS DO TRABALHO NO CAMPO E TROCARMOS EXPERIÊNCIAS COM OS COLEGAS DA TURMA.

ATÉ A SEMANA QUE VEM!!!! COM MAIS ARTE, E A ÚLTIMA ATIVIDADE NA TEMÁTICA “MUNDO DO TRABALHO”, FINALIZANDO O MÊS DE MAIO O NOSSO PROJETO! PRÔ. SILVIO.

CEJA · CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ALUNO(A): _____

MULTISSERIADO: _____ • **DATA:** 26/05/2021 E 02/06/2021 • **PROF^o.**: SILVIO

ARTES: MUNDO DO TRABALHO E ARTE E MEIO AMBIENTE ARTE BOTÂNICA

OI GALERINHA!!!

HOJE NOS DESPEDIMOS DO NOSSO PROJETO “O MUNDO DO TRABALHO”, QUANTA DELICADEZA E INTENSIDADE NAS PRODUÇÕES DE VOCÊS. VI O SANGUE PULSAR, VI CARNE, VI GENTE. GENTE QUE TRABALHA E QUE TEM DIMENSÃO DO SEU LUGAR NAS REFLEXÕES PROPOSTAS. PARABÉNS A TODOS, FUI SURPREENDIDO E ESPERO CONTINUAR SENDO, DESAFIO DE VOCÊS PRA CADA SEMANA: ME SURPREENDA!!!

E PARA FINALIZARMOS E JÁ FAZERMOS UM GANCHO COM O TEMA DO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO ONDE ABORDAREMOS O MEIO AMBIENTE, QUE APRESENTAR PRA VOCÊS, A ARTE COMO OFÍCIO E TRABALHO, POR MEIO DE UMA ARTÍSTA QUE TEM O MEIO AMBIENTE ENRAIZADO EM SEU PERCUSO CRIATIVO DE SUAS PRODUÇÕES.

E PARA UMA FUSÃO DOS DOIS TEMAS TRABALHO E MEIO AMBIENTE, PERGUNTO: A ARTE É UM OFÍCIO (TRABALHO)? O QUE ENTENDEMOS POR MEIO AMBIENTE? E SUA RELAÇÃO COM A ARTE? O QUE TEM A VER ARTE TRABALHO E MEIO AMBIENTE/

O MEIO AMBIENTE PODE SER DEFINIDO COMO UM CONJUNTO DE FATORES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS QUE PERMITE A VIDA EM SUAS MAIS DIVERSAS FORMAS (HUMANA, ANIMAL, VEGETAL E ATÉ MINERAL) E ACIMA DE TUDO NOSSAS RELAÇÕES COM ESSES FATORES QUE REFLETIRÃO DIRETAMENTE EM NOSSA VIDA EM SOCIEDADE.

E NESTA JUNÇÃO ENTRE ARTE, TRABALHO E MEIO AMBIENTE, GOSTARIA DE TRAZER UM TIPO DE ARTE COM ENGAJAMENTO AMBIENTAL. O MOVIMENTO SE CHAMA “ART IN NATURA” (ARTE NO NATURAL). ESSE TIPO DE OBRA É CONSTRUÍDA, A PARTIR DE MATERIAIS ORGÂNICOS ENCONTRADOS NO AMBIENTE, NORMALMENTE DO ESPAÇO PESSOAL DO ARTISTA, DEIXANDO A OBRA COM VALOR INTIMISTA. OS MATERIAIS RECOLHIDOS SÃO REARRANJADOS A FIM DE APRESENTAR FORMAS DE ANIMAIS OU OBJETOS CONHECIDOS, TRAZENDO FORMAS GEOMÉTRICAS, COMO MANDALAS OU AINDA ABSTRATAS. AS OBRAS NORMALMENTE SÃO FEITAS COM FOLHAS, FLORES, GALHOS, AREIA, PEDRAS ETC.

E, A ARTE COMO OFÍCIO, APRESENTO PARA NOSSA REFLEXÃO, A ARTÍSTA, CONHECIDA COMO FLORA FORAGER, UMA ARTISTA ESTADUNIDENSE BRIDGET BETH COLLINS QUE, PRODUZ UM TIPO DE ARTE BOTÂNICA, QUE É TÃO BONITO QUANTO EFÊMERO. ELA UTILIZA COMO MATÉRIA-PRIMA MATERIAIS ORGÂNICOS, COMO PÉTALAS DE FLORES, FOLHAS, PEQUENOS FRUTOS E MUSGO, ENTRE OUTROS, PARA CRIAR REPRESENTAÇÕES, FIGURATIVAS E ABSTRATAS, EM UMA ESPÉCIE DE “QUEBRA-CABEÇA NATURAL”. FALA DA ARTISTA: “EU COLETO QUASE TUDO PARA AS MINHAS CRIAÇÕES A PARTIR DE FOLHAGENS E FOLHAS QUE CAEM EM CALÇADAS, BOSQUES E PRAÇAS NA MINHA VIZINHANÇA”, VEJAMOS ALGUMAS DE SUAS OBRAS:



FOTO DA ARTISTA FLORA FORAGER E ALGUMAS DE SUAS OBRAS, PRODUZIDAS COM MATERIAIS ORGÂNICOS, COLETADOS DE BOSQUES, PRAÇAS E LUGARES

DESAFIO DA SEMANA!!!

PENSANDO EM MEIO AMBIENTE, DA IMPORTÂNCIA DOS BENS NATURAIS, SOBRETUDO DA BOTÂNICA (PLANTAS, FLORES, FRUTOS E SEMENTES) E SOBRE A REFERÊNCIA DAS OBRAS DA ARTISTA APRESENTADA E SUA IMPORTÂNCIA AO TEMA: DESAFIO VOCÊS:

1. RECOLHEREM MATERIAIS ORGÂNICOS COMO RELÍQUIAS: PLANTAS, FLORES, SEMENTES, PEDRAS, PRINCIPALMENTE DE LUGARES DE AFETO SEU;
2. APÓS O RECOLHIMENTO, VOCÊ IRÁ ESCOLHER UM LUGAR EM SUA CASA COM MEMÓRIAS;

3. COM OS OBJETOS RECOLHIDOS, DISPONHA-OS NO ESPAÇO DE MANEIRA SIGNIFICATIVA PARA VOCÊ;
4. (OBS.: PODE SER UMA REFERÊNCIA DE OBJETO FIGURATIVO, COMO ABSTRATO;
5. CONTE EM ÁUDIO SOBRE SEU PROCESSO CRIATIVO, AS REFLEXÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE E O TEMA PROPOSTO, SOBRE SEUS LUGARES DE AFETO NO RECOLHER DOS MATERIAIS E SOBRETUDO O LOCAL ESCOLHIDO PARA A CONSTRUÇÃO DA SUA OBRA;
6. E POR FIM, COMO NOSSA OBRA É EFÊMERA, GOSTARIA QUE FICÁSSEMOS APENAS COM O REGISTRO FOTOGRÁFICO DELA, E TAMBÉM NOS CONTE COMO FOI SE DESFAZER DA OBRA E DAS SUAS MEMÓRIAS, FOI FÁCIL OU VOCÊ SOFREU COM O PROCESSO DE DESAPEGAMENTO AO DESFAZER A PRODUÇÃO.

PRONTO: AGORA, ANTES DE DESFAZER A OBRA, TIRE A FOTO DO SEU PROCESSO CRIATIVO E DA SUA PRODUÇÃO ARTÍSTICA, INSPIRADO NA ARTE BOTÂNICA E MANDE PARA O PRÔ NO WHATSAPP. E NÃO ESQUEÇA DE ENVIAR TAMBÉM OS ÁUDIO OU VÍDEOS FALANDO DO PROCESSO CRIATIVO, DOS LUGARES DE AFETO E COMO FOI DESAPEGAR DA OBRA AO DESFAZÊ-LA

PRÔ.: SILVIO

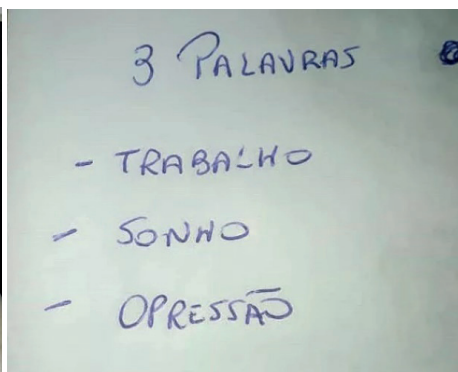
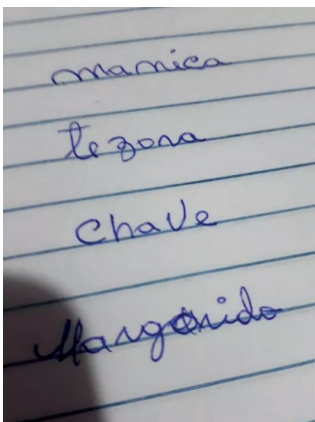
RESULTADO

A seguir, apresenta-se alguns dos registros imagéticos das produções artísticas do alunado do projeto, podendo ser verificado na íntegra a partir do link:

<https://padlet.com/prosilviopcaartes/arte-vista-atrav-s-da-s-janela-s-ceja-pr-silvio-hfgtxsonq31wn3x>,

onde o professor pesquisador fez uso da plataforma PADLET, para recebimento e interação das atividades pelos alunos e documentação e portfólio do referido projeto

Atividade 1: Filme Tempos Modernos e a verificação e apropriação do código da escrita e leitura e o pertencimento no seu ofício por meio da imagem, quando ressignificam objetos do seu cotidiano como trabalhador, quanta sensibilidade e prestatividade empenhada no desenvolvimento da atividade e acima de tudo fortalecimento e pertencimento do grupo, na valorização do fazer produtivo e artístico do “outro”.



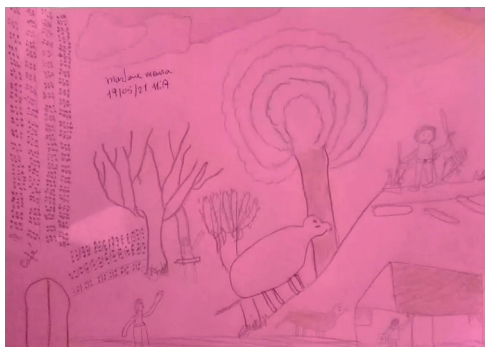
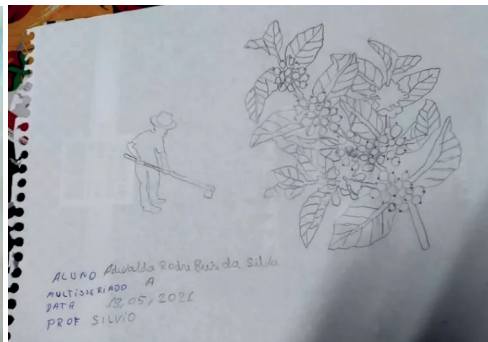
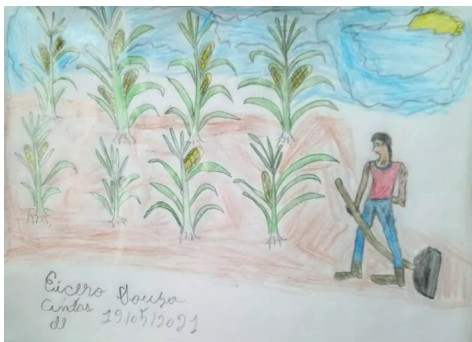
Fotos e palavras que o tocaram após assistirem o filme tempos modernos.

Fonte: Do próprio autor.



Produção artística Final, com uso das Tecnologias (TICs) "MultiOperários". Fonte: Do próprio autor.

Atividade 3: Trabalho Rural e minhas vivências, com percepção de que o grupo, era composto em sua maioria de migrantes nordestinos, e suas referências com a terra e o ambiente rural em sua infância e início da vida adulta, se propôs esta atividade com a finalidade de catarse dessas vivências e relações do trabalho, classe, as produções a seguir são um recorte disso.



Produções artísticas Final, eu e minhas vivências com o trabalho rural. Fonte: Do próprio autor.

Atividade 4: O ofício do artista e a natureza como meio de fazer e apreciar arte. Aqui os alunos puderam recolher relíquias do seu cotidiano por meio de materiais orgânicos que fizesse sentido e produziram arte e sensibilidade.



Produções artísticas Relíquias orgânicas com objetivo de fazer arte. Fonte: Do próprio autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto e acima de tudo o vivenciado com os alunos durante o período de construção, maturação e acima de tudo o produto final foi possível a percepção que é possível alcançar o alunado, principalmente adultos, com uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's), devido ao processo de mudança na aprendizagem do presencial para o remoto, devido a pandemia da COVID-19, que assolou não só o Brasil, mas o mundo e principalmente a educação. E com o tema mundo do trabalho, foi possível a percepção que esses alunos do EJA com defasagem na aprendizagem por problemas dos mais diversos, precisam se perceberem como pessoas, pertencentes da sociedade e se valorizarem e sobretudo se posicionarem como pessoas produtivas e com valorização perante a sociedade, o presente projeto plantou sementes em corações com terras áridas pelas agruras da vida. Mas que, no período vivido foi possível a mudança de ares no trato, nos diálogos e no embargo da fala pra falar das suas vivências e histórias de vida, sempre com a arte como meio pra refletir e alcançar lugares desconhecidos, acima de tudo produzindo catarses no viver.

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão inicial, a minha família, minha esposa e filho, obrigado! Também quero agradecer a todo pessoal do CEJA Professora Isabel Cristina Pimenta, principalmente nas pessoas da gestão na diretora Márcia Vianna e da coordenadora Renata Rosa, que me acolheram e acreditaram em mim. Nas duas professoras polivalentes, parceiras das alegrias e dores do processo, e são elas as professora Kelly e Rosana. E claro a todos os alunos dos multisseriados A e B do ano de 2020, simplesmente meus alunos e parceiros dessa jornada, não esqueço das reuniões e conversas no WhatsApp todas as quartas feiras a noite, onde expúnhamos o conteúdo, falávamos de arte e, acima de tudo nos respeitávamos.

Agradecimento, mais que válido a toda equipe da UNICAMP, por meio do NEPP Núcleo de Estudo de Políticas Públicas, principalmente na pessoa da pós doutora Roberta Puccetti, que acreditou nessa persona e pelas inúmeras discussões e respeito no grupo de pesquisas [RE]Conectar(es), juntamente com todos os componentes, meu muito obrigado.

REFERÊNCIAS

Barbosa, A. M. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo, SP, Brasil: Perspectiva, 2019.

Barbosa, A. M.; CUNHA, F. P. (org.). **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais**. São Paulo, SP, Brasil: Cortez Editora, 2010.

Ferraz, M.H.; Fusari, M. F. R. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo, SP, Brasil: Cortez Editora, 2010.

Freire, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: Paz & Terra, 2014.

Hernández, F. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre, RS, Brasil: Artmed, 2010

Lima, S. T. **Projeto Olhar(es): O olho, como meio para falar de arte e inclusão**. In: *Anais do Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Anais Diamantina (MG) Online, 2023*. Disponível em: [https://www.even3.com.br/anais/cobicet2023/658839-projeto-olhar\(es\)--o-olho-como-meio-para-falar-de-arte-e-inclusao/](https://www.even3.com.br/anais/cobicet2023/658839-projeto-olhar(es)--o-olho-como-meio-para-falar-de-arte-e-inclusao/). Acesso em: 13/11/2023

Pilar, A. D. (org.). **A educação do olhar**. Porto Alegre, RS, Brasil: Editora Mediação, 2011

Pontuschka, N. N. **Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na escola pública**. São Paulo, SP, Brasil: Edições Loyola, 1993.

Filme: “Tempos Modernos” dirigido por Charlie Chaplin, 1936;

Artistas e obras:

Tarsila do Amaral, *Operários* (1933);

Cândido Portinari, *O Lavrador de café* (1934);

Bridget Beth Collins (*Flora Forager*), várias de suas obras.